



Atividade Terapêutica Assistida por Animais - Visita de Animais de Estimação

Lima, Luciana de Souza; Rocha, Regina Celia; Rodriguez, Lorgio Henrique Diaz; Melendes, Barbara Renata da S.

Icesp — luciana.lima@icesp.org.br

INTRODUÇÃO: a vivência do diagnóstico oncológico e seu tratamento implica no aparecimento de numerosos e importantes estressores físicos e psicológicos. o impacto do tratamento na qualidade de vida do paciente e de seus familiares é um fenômeno que tem sido estudado com pesquisas enfocando as diversas estratégias de enfrentamento utilizadas, bem como a prevenção de sintomas e efeitos colaterais do processo que comprometem tanto a qualidade de vida como a adesão ao tratamento. a assistência prestada ao paciente e seus familiares devem ter como objetivos: a assistência integral, biopsicossociocultural aos usuários, como preconiza a OMS; estimular comportamento resiliente e encorajar recursos de enfrentamento e comportamentos adaptativos diante da vivência da doença e hospitalização a pacientes, familiares e equipes de saúde; promover identificação e aprendizagem auxiliando o paciente, seus familiares e as equipes de saúde a lidar com os fatores inerentes à situação de doença e hospitalização; favorecer prática humanizada e interprofissional em saúde; promover humanização e excelência no atendimento. a Atividade Terapêutica Assistida por Animais vem de encontro à necessidade de práticas humanizadas, que se utiliza do animal como parte integrante do tratamento psicológico do paciente, sendo proposto entretenimento, oportunidade de motivação e afeto, a fim de melhorar a qualidade de vida mesmo na hospitalização. o animal pode ser um canal para o bem-estar do paciente, pelo vínculo forte desta relação. Proporcionando a oportunidade de vê-lo mesmo que seja pela última vez pode melhorar o estado de ânimo, pois sua auto-estima também melhora, sendo que os ressentimentos e angústias são canalizados de uma forma positiva. **OBJETIVO:** Proporcionar ao paciente internado a oportunidade de visita, recreação e distração por meio de contato com seus próprios animais de estimação, a fim de entreter, motivar e melhorar a qualidade de vida destes, mesmo na hospitalização. Pode-se modificar a percepção da situação em que o paciente está vivendo tirando a atenção da dor e do sofrimento para outro estado de percepção, a do contato com o animal; a distração que eles proporcionam tem efeito reparador e renovador. **MÉTODO:** a Visita de Animal de Estimação ocorre em um Hospital Oncológico, é coordenada pela Equipe de Psicologia Hospitalar, com uma profissional com Especialização em A/TAA (Atividade/ Terapia Assistida por Animais), com a participação da equipe multiprofissional, Segurança, Bombeiros e Zeladoria. São estipulados alguns critérios para a participação de pacientes bem como dos animais de estimação. **RESULTADOS:** Desde o início dessa ação, em 01/07/11, foram realizadas 8 visitas, com 8 pacientes, 45 familiares, envolvendo mais de 100 profissionais. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar melhora da dor, a tristeza e o medo. o animal pode trazer alívio e preencher o vazio que a limitação de atividades e perda da autonomia impõe ao paciente na hospitalização.

Lima, Luciana de Souza; Rocha, Regina Celia; Rodriguez, Lorgio Henrique Diaz; Melendes, Barbara Renata da S..
Atividade Terapêutica Assistida por Animais - Visita de Animais de Estimação. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014. ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10762